



CHÁ DAS BRUXAS: MARCADORES QUÍMICOS E INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Natália Pereira Fernandes
Danielle Schamberg Jarno
Andre Guilherme Portela de Paula
Cristina Peitz de Lima (Orientadora)

Resumo

O chá das bruxas é composto por doze plantas medicinais: Anis estrelado (*Illicium verum*), Camomila (*Matricaria chamomilla* L.), Canela (*Cinnamomum verum*), Capim limão (*Cymbopogon citratus*), Cravo da Índia (*Syzygium aromaticum*), Erva cidreira / Melissa (*Lippia alba* / *Melissa officinalis* L.), Folha de laranja (*Citrus sinensis*), Hibisco (*Hibiscus sabdariffa*), Maçã desidratada (*Malus domestica*), Menta (*Mentha piperita*), Rama (*Achillea millefolium*) e Sene (*Senna alexandrina*). Este chá tem sido utilizado popularmente para promover sensação de bem estar, aliviar as tensões causadas pelo estresse cotidiano e melhorar a qualidade do sono. O objetivo do trabalho foi realizar a prospecção fitoquímica do chá das bruxas, para verificação qualitativa dos marcadores químicos e avaliar as possíveis interações medicamentosas das espécies medicinais que compõem o chá das bruxas. A pesquisa foi realizada no Centro Universitário Autônomo do Brasil – UniBrasil. Foi adquirida uma amostra de chá das bruxas a granel no comércio de Curitiba - PR. Foram utilizadas monografias presentes na Farmacopeia Brasileira, 2010 para a pesquisa dos marcadores químicos das espécies vegetais. Realizou-se levantamento bibliográfico de cada espécie de planta presente no chá das bruxas, para verificação das possíveis interações medicamentosas, com artigos originais publicados entre 2000 a 2019, coletados de bases de dados, como SciELO, BIREME, PUBMED, LILACS, EBSCO e MEDLINE, tendo critério de inclusão os idiomas português, inglês e espanhol. Os termos de indexação foram o nome científico das espécies e “interações medicamentosas”. Na prospecção fitoquímica, verificou-se que para os marcadores químicos alcaloides e saponinas o resultado foi negativo, no qual, o Capim limão (*Cymbopogon citratus*) apresentou este resultado para ambos os marcadores, o Cravo da Índia (*Syzygium aromaticum*) somente para alcaloides e o Hibisco (*Hibiscus sabdariffa*) somente para saponinas. Em relação às interações medicamentosas, três espécies apresentam ação ansiolítica, a *Matricaria chamomilla* L., a *Lippia alba* (Mill.) N.E.Br. ex P. Wilson e *Melissa officinalis* L., podendo potencializar a ação de medicamentos ansiolíticos. No geral, as espécies promovem inibição ou indução de enzimas do complexo hepático citocromo P450 afetando a metabolização de medicamentos. Portanto, a orientação quanto ao consumo de chás das bruxas, deve ser realizada e monitorada por profissional da saúde especializado.

Palavras-Chave: Chá das bruxas; interações medicamentosas; marcadores químicos; plantas medicinais.